

Grande ABC registra aumento de 1.159% nos casos de dengue

Grande ABC registra aumento de 1.159% nos casos de dengue

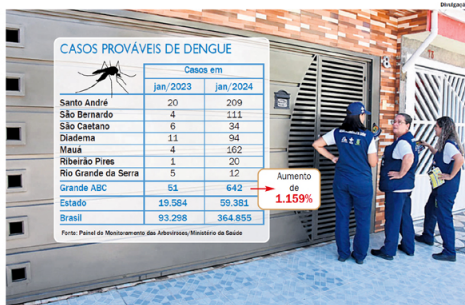
Em janeiro foram 642 ocorrências, contra 51 do mesmo período de 2023; prefeituras fazem ações para impedir o avanço da doença

GABRIEL GADELHA
Especialista para o Diário
gabrielgadelha@diariogabc.com.br

O Grande ABC registrou 642 casos prováveis (alguns ainda estão em análise) de dengue durante o mês de janeiro. O número é 1.159% superior aos 51 contabilizados no mesmo período do ano passado. Santo André (209) e Mauá (162) são os municípios com maior número de ocorrências (confira os números na arte ao lado).

Para conter o avanço da doença, as prefeituras lançam mão de ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, que é o transmissor da dengue, da zika e da chikungunya. Diadema terá hoje o chamado Dia D, com mutirões em dez bairros. Em Ribeirão Pires, a Prefeitura realizou, na segunda-feira, visitas em 230 residências.

Mutirões de limpeza e conscientização estão sendo realizados em diversos bairros de Santo André. A primeira ação ocorreu em 27 de janeiro, nos arredores da Avenida Loreto, no



bairro Jardim Santo André, com visitas a 393 casas e comércios em um raio de seis quarteirões. Na segunda-feira, o alvo foi o Parque Miami.

"É fundamental que a população se conscientize e ajude o município dentro de suas ca-

sas a combater os focos de dengue, enquanto as doses da vacina não chegam. Paralelamente a isso, a gente tem cobrado as autoridades para enviar o quanto antes a vacina, para disponibilizar à população", analisou, Gilvan Junior, secretário

de Saúde de Santo André. A infectologista Naiane Ribeiro Lopes enfatiza que as ações de combate não devem se limitar aos períodos mais chuvosos. "As medidas de prevenção à dengue receberam atenção

significativa nas últimas semanas. Entretanto, é fundamental compreender que o cuidado não é sazonal. Medidas de cuidado com armazenamento e descarte de lixo, controle de reservatórios de água e eventual utilização de inseticidas/larvicidas são recomendadas durante todo o ano", explica a especialista.

Para a coordenadora da Unidade de Vigilância em Zoonoses de Diadema, Nanci do Carmo, o Dia D é muito mais que uma ação de saúde. "É um abraço solidário entre todos, pela saúde de todos, incentivando o cuidado com o próximo a partir de medidas simples no nosso próprio quintal. Se cada um fizer sua parte e tirar 10 minutos da sua semana para fazer uma boa vistoria em seu domicílio, o mosquito da dengue não terá vez. Nessa luta, cada água parada que é retirada se torna um grande golpe contra o *Aedes*", afirma.

Hoje, mutirões serão distribuídos em quatro grandes áreas, cobrindo 12 bairros dis-

tintos de Diadema. Entre eles estão: Casa Grande, Nogueira e Promissão, situados na região Leste; ABC, Canhema e Nacões, na região Norte; Eldorado, Inamar e Paulina, na região Sul; e Centro, Reid e Real, na região central da cidade. No primeiro mês do ano, foram confirmados quatro casos autôctonos (transmitidos dentro da cidade) de dengue.

Em Ribeirão Pires, a Prefeitura realizou, durante todo o mês de janeiro, aproximadamente 230 visitas a residências e pontos estratégicos da cidade. Número que representa um aumento de 55% em relação ao mesmo período de 2023, quando 138 vistorias foram realizadas.

"O trabalho de combate à dengue é uma ação que deve ser realizada de forma conjunta. Com o aumento dos casos também ficamos em alerta e intensificamos o trabalho de vistorias e conscientização", disse o coordenador do Centro de Controle de Zoonoses, Paulo Sérgio França. (Doisbarras/Reynar Soares)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3